



Publicada em: 06/10/2011

http://www.jornow.com.br/jornow/noticia.php?idempresa=1433&num_release=54038&ori=P

Easy-Way do Brasil alerta para os impactos das declarações tributárias ao mercado varejista

Os altos encargos tributários no Brasil prejudicam tanto o consumidor final, que paga mais pelos produtos e serviços adquiridos, quanto o mercado varejista, que perde, principalmente, em competitividade. “Para minimizar os efeitos negativos dos impostos, é importante que as companhias varejistas invistam em profissionais e soluções tecnológicas qualificadas. Somente dessa forma, terão condições de apresentar todas as informações solicitadas pela Receita Federal, com qualidade e bem consolidadas, sem correr o risco de perder prazos e pagar multas elevadas”, afirma Felipe Souza, gerente de suporte da Easy-Way do Brasil, empresa líder em soluções tributárias.

Entre as movimentações tributárias que irão impactar o varejo ainda este ano está o Controle Fiscal Contábil de Transição (FCONT), referente ao ano-calendário 2010, com prazo de entrega no dia 30 de novembro. As principais novidades apontadas pelo FCONT 2011 são para a declaração de informações de saldos societários e fiscais relativos ao período. Além disso, é necessário inserir os lançamentos relativos ao encerramento dos saldos fiscais, ou seja, após os ajustes, devem ser encerrados os valores fiscais.

Além desta declaração citada acima, o mercado varejista também apresenta à Receita Federal as seguintes obrigações mensais: Demonstrativo de Apuração de Contribuições Sociais (Dacon), Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF), Declaração Eletrônica de Serviços (DES), Guia de Recolhimento do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço e Informações à Previdência Social (GFIP) e, Escrituração Fiscal Digital (EFD).

Para melhor atender a todas as obrigações tributárias, a Easy-Way tem em seu portfólio soluções específicas, como o Easy-FCONT, dentre outras. “O nosso objetivo é promover a melhoria nas entregas das obrigações e proporcionar uma gestão tributária mais eficiente”, finaliza Felipe Souza.